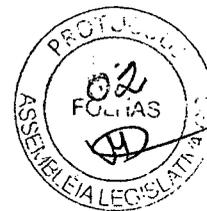




ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Ofício nº 10575/2018 SEI - SES

Goiânia, 17 de outubro de 2018.

Ao Excelentíssimo Senhor
JOSÉ VITTI
Presidente
Assembleia Legislativa do Estado de Goiás
Alameda dos Buritis, 231 – Setor Oeste
CEP: 74.115-900 – Goiânia – GO.

Assunto: Relatório de Execução nº 17/2018 – HUANA (FASA)

Senhor Presidente,

Conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, encaminhamos, para apreciação de Vossa Excelência, o Relatório de Execução nº 17/2018 do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010 – HUANA (FASA), referente ao período de janeiro a junho de 2018, elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG).

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO MOURA VILELA, Secretário (a) de Estado**, em 17/10/2018, às 12:12, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 4435564 e o código CRC 2466AD1E.

GABINETE DO SECRETÁRIO

RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO - scages



Referência: Processo nº 201800010041217



SEI 4435564



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO

Memorando nº: 578/2018 SEI - GEFIC- 14421

GOIANIA, 15 de outubro de 2018.

Da (o): GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO

Para: SCAGES - SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMNETO DAS UNIDADES DE SAÚDE

Assunto: Envio do Relatório de Execução nº 17/2018 - HUANA (FASA)

Senhora Superintendente,

Conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, solicitamos o envio do Relatório de Execução nº 17/2018 do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010 – HUANA (FASA), referente ao período de janeiro a junho de 2018, elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG); à Assembléia Legislativa do Estado de Goiás para conhecimento.

Seguem, em anexo, sugestão da Minuta de Ofício e documentos supracitado.



Documento assinado eletronicamente por **CELIA RICARDO DE SOUZA, Gerente em Substituição**, em 15/10/2018, às 12:10, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



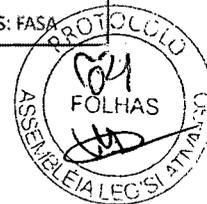
A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **4406732** e o código CRC **EA754661**.

GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO
Rua SC-1 nº 299 - Bairro Parque Santa Cruz - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO



Referência: Processo nº 201800010041217

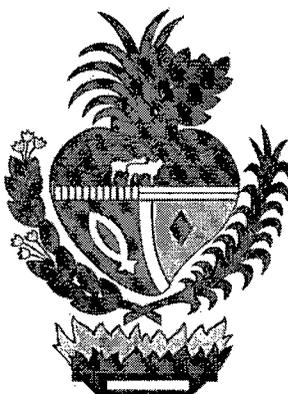
SEI 4406732



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 17/2018

7º e 8º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2010/SES/GO

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIA DE ANÁPOLIS DR. HENRIQUE SANTILLO – HUANA

JANEIRO A JUNHO DE 2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

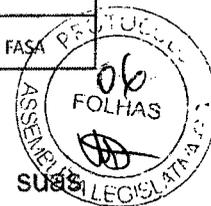
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS – FASA

GOIÂNIA, SETEMBRO DE 2018.



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL	5
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	8
5. RECURSOS FINANCEIROS	12
6. CONCLUSÃO.....	14



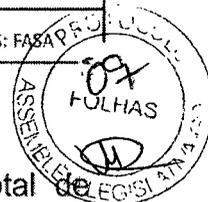
1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2018-GAB/SES/GO e por fim com o 7º e 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010–SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS), Fundação de Assistência Social de Anápolis (FASA), para o gerenciamento do Hospital de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo (HUANA). O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual e Web ZTEC/WT© 2018 para monitoramento dos resultados assistenciais e indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

A FASA cumpriu integralmente todas as metas de Produção Assistencial (Parte Fixa). A Unidade enviou todos os Relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da Parte Variável estabelecidas no Contrato de Gestão.

A J
OH



2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de Internação (Saídas Hospitalares) e total de atendimentos de Urgência/Emergência realizadas no período avaliado, comparativamente ao 7º e 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010; as metas foram integralmente cumpridas.

Tabela 01. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	432	448	432	410	432	473	432	440	432	468	432	433	2.592	2.672	3,09%
Atendimento de Urgência e Emergência	1.850	1.989	1.850	1.871	1.850	2.267	1.850	2.063	1.850	2.230	1.850	2.076	11.100	12.496	12,58%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A Organização Social cumpriu as metas de Internação (Saídas Hospitalares) do HUANA, no período em análise, ficando 3,09% acima da meta planejada.

Os atendimentos de Urgência e Emergência registraram números superiores ao previsto no Contrato de Gestão, ficando 12,58% acima da meta planejada.

Conforme demonstrado na tabela 02 observa-se predominância nas saídas da Clínica Cirúrgica, tendo ocorrido 2.323 saídas no semestre.

Tabela 02. Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

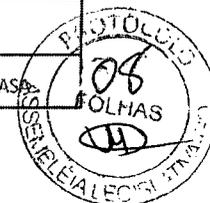
Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clínica Médica	0	46	0	51	0	54	0	59	0	60	0	67	0	337	0
Clínica Cirúrgica	0	402	0	359	0	419	0	381	0	396	0	366	0	2.323	0
Total	432	448	432	410	432	473	432	440	432	456	432	433	2.592	2.660	2,62%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

Tabela 03. Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	1.850	1.989	1.850	1.871	1.850	2.267	1.850	2.063	1.850	2.230	1.850	2.076	11.100	12.496	12,58%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©



3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

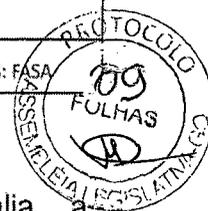
O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, sendo monitorados mensalmente e avaliados a cada trimestre, compondo o relatório de execução semestral. Os Indicadores da Parte Variável definidos para o HUANA incluem: Autorização de Internação Hospitalar – AIH (25%), Serviço Atenção ao Usuário – SAU (25%), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH (25%) e Taxa de Mortalidade Operatória – CMO (25%).

A Organização Social FASA cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade, descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão, no período analisado, conforme Quadro 01.

Quadro 01 – Súmula de Indicadores de Qualidade

Indicadores	Metas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Resultado
AIH – Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	467	422	490	458	482	454	2773
	Número de saídas	448	410	473	440	468	433	2672
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Sistema Web ZTECA/WTabordac©



3.1 Autorizações de Internação Hospitalar – AIH

Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesse caso a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIHs, referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

3.2 Serviços de Atenção ao Usuário – Pesquisa de Satisfação do Usuário

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado de pesquisa de satisfação. A queixa é o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, **necessariamente com a identificação do autor**. Resolução das queixas é o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital, destina-se à avaliação da percepção dos pacientes ou acompanhantes quanto a qualidade dos serviços prestados. Mensalmente será realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, aplicados em pacientes internados e acompanhantes, bem como a pacientes atendidos no ambulatório do hospital. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A Organização Social FASA apresentou uma média de 100% de resolução das queixas recebidas, cumprindo a meta (80%) deste indicador. A média do índice de satisfação verificado no período foi de 99,48.

3.3 Controles de Infecção Hospitalar

Avalia a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar que incluem: Densidade e Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da UTI



Adulto, que contenha o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 04 - Taxas de Infecção Hospitalar.

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE ANÁPOLIS - DR. HENRIQUE SANTILLO/HUANA							
Fundação de Assistência Social de Anápolis – FASA - Contrato: 001/2010 – SES/GO - 8º Termo Aditivo							
Unidade de Internação	Jan/2018	Fev/2018	Mar/2018	Abr/2018	Mai/2018	Jun/2018	Mediana do Período
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	4,91	9,43	9,61	7,69	8,45	5,88	8,07
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	5,55	10,16	9,15	9,38	11,17	7,6	9,26
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	80,37	75,4	57,87	65,47	58,28	67,11	66,29

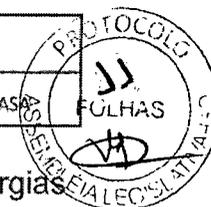
Fonte: Sistema Web ZTECA/Taborda©

3.4 Taxas de Mortalidade Operatória

A meta a ser atingida é o envio do relatório, que conste a Taxa de Mortalidade Operatória, com análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, até o dia 20 do mês imediatamente subsequente. Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por classes (de 1 a 5), da Classificação da American Society of Anesthesiology da Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Definições:

- Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.
- Taxa de Cirurgias de Urgência: número de cirurgias de urgência realizadas no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.



O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória, com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência. A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional do HUANA mostrou um índice de 7,11% enquanto o CQH trouxe como referência 3,55% (tabela 05).

Tabela 05 – Taxa de Mortalidade Mensal Institucional

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Mediana do Período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	7,36	5,85	4,86	6,81	8,11	8,77	7,09
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	3,17	1,47	2,2	3,84	2,26	0	2,23

Fonte: Sistema Web ZTECA/WTaborda© 2017

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HUANA com a mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de dezembro/2017 a maio/2018.

4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 06 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) pelo número de leitos disponíveis, em determinado período, de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HUANA foi de 97,84%, no período analisado. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 77,21%, para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

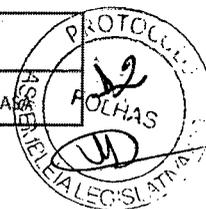


Tabela 6 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%).

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do Período
Clínica Médica	98,89	99,22	99,07	96,96	99,07	99,04	99,05
Clínica Cirúrgica	95,9	99,37	99	99,2	96,61	99,43	99,1
UTI Adulto	96,77	97,61	97,84	98,7	96,23	97,4	97,51
Semi Intensiva UTI	94,08	92,26	95,69	90,55	90,86	75	91,56
Geral	96,32	98,58	98,57	98,25	96,44	97,43	97,84

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 07 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HUANA foi de 6,15 dias no período analisado, tempo médio de permanência encontrado pelo CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,57 dias.

Tabela 07 – Tempo Médio e Permanência.

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do Período
Clínica Médica	8,97	6,37	6,97	6,64	6,8	7,06	6,89
Clínica Cirúrgica	4,67	5,1	4,47	4,54	4,36	5,02	4,6
UTI Adulto	8,85	9,28	10,5	8,2	7,56	7,73	8,52
Semi Intensiva UTI	6,03	5,16	9,36	6,79	5,12	4,5	5,6
Geral	6,31	6,46	6,01	5,99	5,78	6,3	6,15

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.3 Índices de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 08 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que o leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 0,13 dias para o HUANA, inferior ao encontrado pelo CQH (1,44 dias) para o conjunto de hospitais em sua amostra.

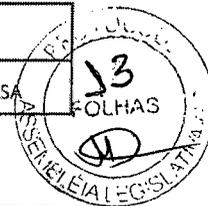


Tabela 08 – Índice de Intervalo de Substituição (dias).

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Mediana do Período
Clínica Médica	0,1	0,05	0,06	0,2	0,06	0,06	0,06
Clínica Cirúrgica	0,19	0,03	0,04	0,03	0,15	0,02	0,04
UTI Adulto	0,29	0,22	0,23	0,1	0,29	0,2	0,22
Semi Intensiva UTI	0,37	0,43	0,42	0,7	0,51	1,5	0,47
Geral	0,24	0,09	0,08	0,1	0,21	0,16	0,13

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.4 Índices de Rotatividade (leito)

A Tabela 09 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 5,2 pac./mês, no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,16 pac./mês, para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 09 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Mediana do Período
Clínica Médica	3,36	4,74	4,33	4,44	4,43	4,27	4,38
Clínica Cirúrgica	6,26	5,93	6,74	6,65	6,75	6,03	6,45
UTI Adulto	3,33	3,2	2,84	3,67	3,88	3,84	3,5
Semi Intensiva UTI	4,75	5,44	3,11	4,06	5,41	5,08	4,91
Geral	4,98	4,97	5,26	5,39	5,33	5,13	5,2

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A Tabela 10 apresenta o número total de enfermeiros, técnico/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional.

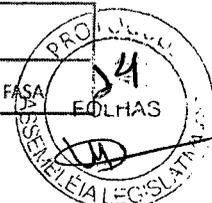


Tabela 10 – Número de funcionários e leitos operacionais/2018

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Mediana do Período
Nº enfermeiro	26	27	27	27	27	27	27
Nº funcionarios(as) enfermagem	216	214	212	209	219	218	215
Nº todos funcionários(as)	586	579	575	581	583	580	580
Nº de médicos(as)	111	116	116	120	120	120	118
Nº de médicos(as) especialistas	103	104	104	105	105	105	104
Nº Leito operacional	96	88	94	88	92	91	91

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A Tabela 11 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores da avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 11 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

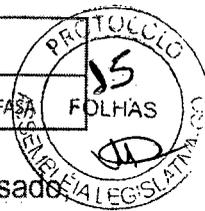
Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Mediana do Período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,26	0,3	0,28	0,3	0,29	0,29	0,29
Relação Enfermagem/Leito	2,24	2,42	2,24	2,37	2,37	2,37	2,37
Relação Funcionário(as)/Leito	6,08	6,57	6,07	6,59	6,33	6,31	6,32
Turnover (%)	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
% de médicos(as) especialistas	92,79	89,65	89,65	87,5	87,5	87,5	88,57

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HUANA foi de 0,29 enf/leito, no período, e o valor encontrado pelo CQH foi de 0,41 enf/leito, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 2,37 para o HUANA. O CQH aponta uma mediana de 1,92 enfermagem/leito, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para



cada leito hospitalar. A mediana para o HUANA foi de 6,32 func/leito no período analisado, superior à mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,9 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HUANA foi de 0,01% e o apontado pelo CQH, de 1,43%, para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HUANA encontrado foi de 89.72%

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OSS nos meses de janeiro a junho de 2018, recursos no montante de R\$ 31.438.820,39 (Trinta e um milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, oitocentos e vinte reais e trinta e nove centavos), nos moldes explicitados da Tabela 12, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de janeiro a junho/2018 totalizaram R\$ 35.940.758,91 (Trinta e cinco milhões, novecentos e quarenta mil, setecentos e cinquenta e oito reais e noventa e um centavos), demonstrados na Tabela 12, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/01/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ 6.852.948,59 (Seis milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e quarenta e oito reais e cinquenta e nove centavos).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão

Hospital de Urgência de Anápolis Dr. Henrique Santillo-HUANA

C.G nº 001 / 2010- 7º e 8ºTA

Ref: jan a jun /18

OSS: FASA

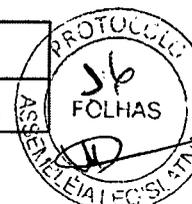
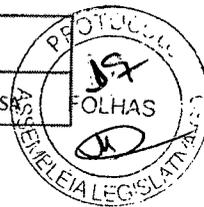


Tabela 12 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - FASA/HUANA							
1. SALDO ANTERIOR:	31/12/2017	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 2.605.424,90	R\$ 792.297,46	R\$ 27,75	R\$ 86.154,60	R\$ 860.870,56	R\$ 1.767.758,18	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 4.246.819,00	R\$ 3.526.049,00	R\$ 1.402.195,62	R\$ 1.572.138,71	R\$ 1.611.311,19	R\$ 1.742.241,49	
Caixa fundo fixo	R\$ 704,69	R\$ 114,52	R\$ 86,87	R\$ 888,37	R\$ 571,43	R\$ 610,46	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 6.852.948,59	R\$ 4.318.460,98	R\$ 1.402.310,24	R\$ 1.659.181,68	R\$ 2.472.753,18	R\$ 3.510.610,13	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 4.903.007,38	R\$ 3.411.444,17	R\$ 6.175.572,61	R\$ 6.339.189,95	R\$ 6.103.570,57	R\$ 4.506.035,71	R\$ 31.438.820,39
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 17.644,95	R\$ 10.223,95	R\$ 4.255,63	R\$ 5.935,20	R\$ 5.624,06	R\$ 10.943,88	R\$ 64.627,67
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ 42.522,90	R\$ 14.046,21	R\$ 10.074,05	R\$ 11.476,25	R\$ 7.082,98	R\$ 22.106,71	R\$ 107.309,10
Aporte para Caixa (+)	R\$ 4.304,76	R\$ 4.714,52	R\$ 5.486,87	R\$ 5.488,37	R\$ 3.028,57	R\$ 2.989,54	R\$ 26.012,63
Caução para Fornecedores (+)	R\$ 106.600,94	R\$ -	R\$ 663.824,61	R\$ 102.832,96	R\$ 25.349,64	R\$ -	R\$ 898.608,15
Desbloqueio Judicial (+)	R\$ -	R\$ 30.361,33	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.361,33
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 5.074.980,93	R\$ 3.470.810,18	R\$ 6.859.213,77	R\$ 6.464.922,73	R\$ 6.144.655,82	R\$ 4.642.075,84	R\$ 32.555.759,27
Resgate Aplicação	R\$ 1.331.456,89	R\$ 1.479.059,83	R\$ 413.452,15	R\$ 19.595,68	R\$ 42,00	R\$ 1.304.351,43	R\$ 4.547.957,98
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 6.406.537,82	R\$ 4.949.870,01	R\$ 7.272.665,92	R\$ 6.484.518,41	R\$ 6.144.697,82	R\$ 5.946.427,27	R\$ 37.103.717,25
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 569.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.775.368,82	R\$ 2.944.368,82
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 1.331.456,89	R\$ 1.479.059,83	R\$ 413.452,15	R\$ 19.595,68	R\$ 42,00	R\$ 1.304.351,43	R\$ 4.547.957,98
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	-R\$ 762.456,89	-R\$ 879.059,83	-R\$ 413.452,15	-R\$ 19.595,68	-R\$ 42,00	R\$ 471.017,39	-R\$ 1.603.589,16
4. GASTOS							
Investimento	R\$ 1.017.280,60	R\$ 1.285.308,04	R\$ 1.096.748,17	R\$ 1.183.783,59	R\$ 362.293,17	R\$ 64.096,47	R\$ 5.009.510,04
Pessoal	R\$ 3.183.663,19	R\$ 2.684.501,67	R\$ 2.980.331,42	R\$ 2.897.648,74	R\$ 2.916.063,88	R\$ 2.793.843,81	R\$ 17.456.052,71
Serviços	R\$ 1.057.997,96	R\$ 653.014,46	R\$ 504.499,34	R\$ 752.650,35	R\$ 689.599,73	R\$ 842.484,10	R\$ 4.510.245,94
Materiais	R\$ 1.728.729,80	R\$ 1.200.803,48	R\$ 912.133,77	R\$ 486.746,08	R\$ 885.306,48	R\$ 1.418.684,63	R\$ 6.632.404,24
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 158.771,80	R\$ 104.362,33	R\$ 65.940,22	R\$ 74.044,09	R\$ 6.810,78	R\$ 70.346,79	R\$ 480.275,01
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 84.769,21	R\$ 136.647,13	R\$ 61.953,46	R\$ 50.837,31	R\$ 73.936,15	R\$ 41.598,70	R\$ 449.741,96
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ 25.239,86	R\$ 56.728,52	R\$ 31.742,73	R\$ 23.782,91	R\$ 10.466,52	R\$ 19.885,83	R\$ 167.846,37
Rescisões Trabalhistas	R\$ 241.210,49	R\$ 260.880,77	R\$ 153.899,52	R\$ 66.414,62	R\$ 111.839,59	R\$ 153.115,41	R\$ 987.360,40
Pensões Alimentícias	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.333,96	R\$ 1.361,04	R\$ 1.335,60	R\$ 1.335,60	R\$ 5.366,20
Aluguéis	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.844,40	R\$ 5.761,17	R\$ 4.844,40	R\$ -	R\$ 15.449,97
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 216,28	R\$ 122,80	R\$ 339,08
Diárias	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ 427,72	R\$ 1.027,72
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.108,08	R\$ 220.031,19	R\$ 225.139,27
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 7.497.662,91	R\$ 6.382.246,40	R\$ 5.813.426,99	R\$ 5.543.029,90	R\$ 5.078.420,66	R\$ 6.628.972,05	R\$ 35.940.758,91
6. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 569.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.775.368,82	R\$ 2.944.368,82
Aporte para Caixa (-)	R\$ 4.304,69	R\$ 4.714,52	R\$ 5.486,87	R\$ 5.488,37	R\$ 3.028,57	R\$ 2.989,54	R\$ 26.012,56
Bloqueio Judicial (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 119.603,86	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 119.603,86
Caução para Fornecedores (-)	R\$ 106.600,94	R\$ -	R\$ 663.824,61	R\$ 102.832,96	R\$ 25.349,64	R\$ -	R\$ 898.608,15
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 879.905,63	R\$ 604.714,52	R\$ 788.915,34	R\$ 108.321,33	R\$ 28.376,21	R\$ 1.778.358,36	R\$ 3.988.693,39
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 4.318.460,98	R\$ 1.402.310,24	R\$ 1.659.181,68	R\$ 2.472.753,18	R\$ 3.510.610,13	R\$ 2.423.724,38	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 3.193.149,28	R\$ 2.618.059,65	R\$ 3.825.684,76	R\$ 3.193.242,15	R\$ 2.702.072,94	R\$ 2.292.896,79	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 3.193.149,28	R\$ 2.618.059,65	R\$ 3.825.684,76	R\$ 3.193.242,15	R\$ 2.702.072,94	R\$ 2.292.896,79	
SALDO BANCÁRIO							
Banco Conta Movimento	R\$ 792.297,46	R\$ 27,75	R\$ 86.154,60	R\$ 860.870,56	R\$ 1.767.758,18	R\$ 198.763,50	
Banco Conta Aplicação	R\$ 3.526.049,00	R\$ 1.402.195,62	R\$ 1.572.138,71	R\$ 1.611.311,19	R\$ 1.742.241,49	R\$ 2.224.202,76	
CAIXA FUNDO FIXO	R\$ 114,52	R\$ 86,87	R\$ 888,37	R\$ 571,43	R\$ 610,46	R\$ 758,12	
SALDO TOTAL	R\$ 4.318.460,98	R\$ 1.402.310,24	R\$ 1.659.181,68	R\$ 2.472.753,18	R\$ 3.510.610,13	R\$ 2.423.724,38	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -						

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

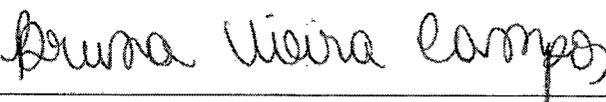
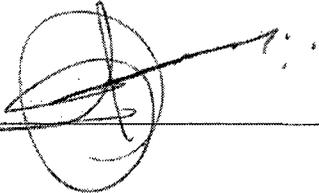
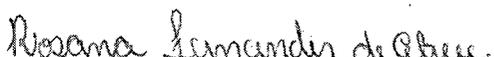


6. CONCLUSÃO

O HUANA cumpriu todas as metas de Produção Assistencial (parte fixa), para o semestre avaliado, conforme contrato de gestão.

No período avaliado, as metas dos indicadores da parte variável foram alcançadas, todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar – AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória, e Controle de Infecção Hospitalar), foram apresentados, conforme estabelecidas pelo 7º e 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010–SES/GO.

Goiânia, 13 de setembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Anderson Meira da Silva COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rosana Fernandes de Abreu COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil – CAC



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS



Ofício Nº /GAB/SES/GO

Goiânia, outubro de 2018.

Ao Excelentíssimo Senhor
JOSÉ VITTI
Presidente da Assembleia Legislativa
Alameda dos Buritis, 231 – Setor Oeste
CEP: 74.115-900 – Goiânia – GO.

Assunto: Relatório de Execução nº 17/2018 – HUANA (FASA)

Senhor Presidente,

Conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, encaminhamos, para apreciação de Vossa Excelência, o Relatório de Execução nº 17/2018 do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010 – HUANA (FASA), referente ao período de janeiro a junho de 2018, elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG).

Atenciosamente,

Leonardo Moura Vilela
Secretário de Estado da Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE

Memorando nº: 3087/2018 SEI - SCAGES- 03082

Goiânia, 16 de outubro de 2018.

Da (o): SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE

Para: GABINETE DO SECRETÁRIO

Assunto: Minuta de Ofício à Assembleia - HUANA

Senhor Chefe de Gabinete,

Recebemos o Memorando nº 578/2018 SEI GEFIC o qual conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, solicita o envio do Relatório de Execução nº 17/2018 do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010 – HUANA (FASA), referente ao período de janeiro a junho de 2018, elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG); à Assembléia Legislativa do Estado de Goiás para conhecimento.

Considerando o exposto, encaminhamos minuta de Ofício à Assembleia para assinatura e prosseguimento.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **MARIA CHRISTINA DE AZEREDO COSTA REIS, Superintendente**, em 16/10/2018, às 14:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **4422331** e o código CRC **81C15493**.

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE

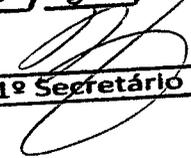
RUA SC-1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO - CRRM

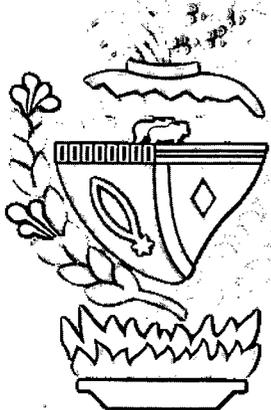


Referência: Processo nº 201800010041217



SEI 4422331

A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
À COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
FINANÇAS E ORÇAMENTO.
Em 23 / 10 / 2018

1º Secretário



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ESTADO DE GOIÁS

A CASA DO POVO

PROCESSO LEGISLATIVO

2018004717

Autuação: 18/10/2018

Nº Ofício: 10575/2018 SEI - SES

Origem: SES - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Autor: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES

Tipo: RELATÓRIO

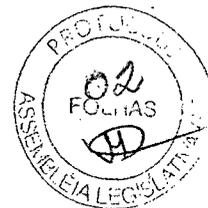
Subtipo: GERAL

Assunto: RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 17/2018 HUANA (FASA). PROCESSO
SEI Nº 201800010041217.





ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Ofício nº 10575/2018 SEI - SES

Goiânia, 17 de outubro de 2018.

Ao Excelentíssimo Senhor
JOSÉ VITTI
Presidente
Assembleia Legislativa do Estado de Goiás
Alameda dos Buritis, 231 – Setor Oeste
CEP: 74.115-900 – Goiânia – GO.

Assunto: Relatório de Execução nº 17/2018 – HUANA (FASA)

Senhor Presidente,

Conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, encaminhamos, para apreciação de Vossa Excelência, o Relatório de Execução nº 17/2018 do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010 – HUANA (FASA), referente ao período de janeiro a junho de 2018, elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG).

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO MOURA VILELA, Secretário (a) de Estado**, em 17/10/2018, às 12:12, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 4435564 e o código CRC 2466AD1E.

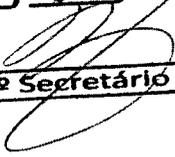
GABINETE DO SECRETÁRIO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO - scages



Referência: Processo nº 201800010041217



SEI 4435564

A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
À COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
FINANÇAS E ORÇAMENTO.
Em 23 / 10 / 2018

1º Secretário